



TÍTULO: Diversidade de subfamílias de formigas em diferentes adubações em amendoim forrageiro e grama Jiggs na estação de Outono.

AUTORES: Karuany Dorneles da Rosa¹; Andressa Gonzalves Spohr¹; Gabriel Eduardo Jandrey dos Santos¹; Danni Maisa da Silva²; Diego Armando Amaro da Silva³

INTRODUÇÃO: A fauna edáfica participa diretamente no processo ecológico por apresentar funções e transformações no solo, no qual se tornam bioindicadores de qualidade do solo. Dentre estes, o grupo de *Hymenoptera* são considerados engenheiros do ecossistema e estão presentes, principalmente, na modificação das propriedades físicas e conceder recursos aos outros organismos edáficos, logo, são sensíveis às modificações no solo.

OBJETIVO: Compreender a comunidade de formigas do solo em diferentes adubações em amendoim forrageiro e grama Jiggs na estação de outono na Região Noroeste do RS.

MATERIAL E MÉTODOS: Realizado em outono (2018), em Bom Progresso, RS. Os tratamentos: Jiggs solteira (JS) sem adubação (SA) (T1); JS com adubação química (AQ) (T2); JS e com adubação com dejetos de bovinos (DB) (T3); JS com adubação com dejetos de suínos (DS) (T4); Amendoim forrageiro solteiro (AFS) SA (T5); AF + AQ (T6); AFS + DB (T7); AFS + DS (T8); Consórcio de Jiggs e Amendoim forrageiro (CJAF) SA (T9); CJAF + AQ (T10); CJAF + DB (T11) e CJAF + DS (T12). A instalação das armadilhas seguiu o método Provid (ANTONIOLLI, 2006), contendo 200 ml de solução (70% álcool 25% água 5% glicerina), que permaneceram no campo por quatro dias. Contagem e classificação em nível taxonômico da subfamília. Os resultados foram submetidos aos índices e teste t de Scott-Knott ($p < 0,05$).

RESULTADOS: Encontrou-se 3282 formigas, no qual identificou seis subfamílias distribuídas entre *Dolichoderinae*, *Dorylinae*, *Formicinae*, *Myrmicinae*, *Ponerinae* e *Ectatomminae* além de quatro gêneros, sendo: *Dorylinae*: *Cylindromyrmex*, *Dorylinae*: *Labidus*, *Myrmicinae*: *Acromyrmex* e *Myrmicinae*: *Cephalotes*. O T3 (JS+DS) apresentou maior abundância de organismos, seguido pelos demais tratamentos, enquanto os de menor quantidade de organismos foram T4 (JS+DB) e MN, respectivamente. Logo, menores índices de dominância, e maiores índices de diversidade e equitabilidade de organismos foram MN, T4 (JS+DS) e T6 (AFS+AQ). Ressalta-se que a presença das subfamílias de *Hymenoptera* é variável as condições do solo, como o manejo e recursos alimentares.

CONCLUSÃO: A presença de formigas é diversificada nas características de cada subfamília, em que nas áreas de MN, T4 (JS+DS) e T6 (AFS+AQ) obtiveram uma maior equitabilidade do grupo edáfico. Logo, as Hymenopteras são influenciadas pela cultura e adubações com isso se tornando bioindicadoras.

PALAVRAS-CHAVE: *Hymenoptera*; bioindicadoras; adubações.

REVISORES: Professora Dra. Danni Maisa da Silva, UERGS – Unidade Três Passos.

RESUMO PARA LEIGOS: As formigas são bioindicadoras das propriedades físicas-químicas-biológica do solo. Este estudo apresentou as subfamílias presentes em diferentes adubações com amendoim forrageiro, grama Jiggs e consorcio na estação de outono.

¹ Graduanda(o) de Agronomia, UERGS – Unidade Três Passos, Rua Cipriano Barata, 211, Bairro Érico Veríssimo, Três Passos-RS, karuany-rosa@uergs.edu.br, andressa-spohr@uergs.edu.br, gabriel-santos01@uergs.edu.br

² Professora Adjunta, UERGS – Unidade Três Passos, danni-silva@uergs.edu.br

³ Doutorando, UFPel, damaro.agro@gmail.com